

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de dia

Class.: 11

Data: 15/11/86

Pg.: 01, 03 e 06

Funai libera área dos Zoró durante eleições

Não haverá problemas para os eleitores das 91a, 92a e 93a seções eleitorais instaladas na localidade denominada 14 de Abril, dentro do território da nação Zoró, cuja entrada estava interdita por uma barreira montada por funcionários da Funai. Depois da Justiça Eleitoral acatar um mandado de segurança em favor dos eleitores daquela área e conceder até mesmo o salvo-con-

duto para todos eles, a Funai decidiu liberar a entrada da reserva até o dia 17, segunda-feira. Segundo explicou ontem o substituto de Cantídio Guerreiro, Eugênio Miguens Filho, a área havia sido interdita devido à chegada de uma equipe de técnicos de vários órgãos, visando um levantamento da situação sócio-econômica dos invasores da área Zoró.

(Página 6)

Funai I

Um "aspone" da Funai, o mesmo que marcou uma entrevista coletiva para simplesmente ler uma nota oficial para os jornalistas, mandou um recadinho para o editor do "Bom Dia", dizendo que ficou muito chateado com as críticas que lhe foram feitas em virtude da sua infeliz idéia de brincar com os repórteres. Vale dizer ao assessor que as críticas não são feitas aleatoriamente e sim, visando despertar pessoas para suas falhas. Agora, se houver reincidência.

Funai II

Ao invés de interditar estrada e atrapalhar o processo eleitoral, a Funai deveria se preocupar em evitar a invasão das áreas indígenas. Se o órgão tivesse impedido a invasão do território Zoró, ou mesmo já tivesse providenciado a retirada dos invasores, não haveria necessidade da Justiça Eleitoral instalar urnas no local e dessa maneira, ninguém iria incomodar os índios. Além do mais, índio tá preocupado não é com um dia de perturbação e sim, com a usurpação de seu território.

Posseiros da Reserva Zoró votarão normalmente

Cuiabá
Do serviço local

O superintendente substituto da Funai, Eugênio Miguens Filho, anunciou ontem que os posseiros da Reserva Indígena Zoró, poderão votar tranquilamente no dia de hoje, pois será liberado o tráfego de veículos na região. O trânsito no local, sobretudo de ônibus, foi paralisado quando da chegada de uma comissão constituída por técnicos da Funai e Secretaria de Assuntos Fundiários — entre outros — que está fazendo um levantamento sócio-econômico sobre os invasores, bem como tem a intenção de não permitir mais a en-

trada de lavradores na Reserva indígena.

Depois de contatos com a Justiça, a Funai liberou a área, sendo que agora todos os posseiros poderão exercer o direito do voto. A entrada e saída da Reserva Indígena está liberada desde ontem, e deve permanecer até às 17 horas do dia 17, segunda-feira.

Segundo Eugênio Miguens, não deverá haver um esquema especial para proteger os posseiros que se deslocarão para poder votar, contra uma suposta atitude de violência por parte dos índios Zoró. Entretanto, a Funai estará alerta para qualquer atitude dos ín-

dios, que deverão tomar conhecimento que o movimento dos brancos é devido à eleição que se realiza.

INDENIZAÇÃO

Após uma reunião realizada na última semana entre o Dermat, a Funai e índios, o governo Estadual não pode cumprir a promessa de pagar a importância de dois milhões e duzentos e sessenta cruzados referente à indenização aos índios Bororo e Xavante, que tiveram suas terras cortadas pela BR-070. Segundo o Dermat, o Governo Federal não liberou os recursos para Mato Grosso e diante disso, seria impossível pagar integralmente a indenização.

Todavia, foi oferecida aos índios uma quantia inicial de quatrocentos mil cruzados, que seria complementada posteriormente.

Os Xavantes e Bororos não aceitaram a proposta, preferindo receber a indenização integralmente. Agora, o novo prazo para pagamento proposto pelo Dermat é o dia 30 de novembro, sendo que se não houver o pagamento na data combinada, os indígenas podem novamente impedir as obras que estão sendo feitas no local, a exemplo da ação que tomaram em setembro último. A expectativa por parte dos índios é bastante grande.